

I JORNADA EM SAÚDE E I MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DA RSDP

Quilombo Africano Santa Luzia: Espaço de Resistência e Acolhimento no Território da Unidade de Saúde Jardim Cascata

Autor: Gabriel Brazil de Paula

Co-autoras: Luiza Figueiredo Farias e Raíssa Borges Monteiro

APRESENTAÇÃO

A Atenção Primária à Saúde tem como um de seus atributos a Orientação Comunitária, que efetiva-se através do desenvolvimento de ações em saúde voltadas para as necessidades e particularidades da população em seu território de abrangência. Pautado neste princípio, este relato busca compartilhar a experiência de integração entre a Unidade de Saúde Jardim Cascata e o Quilombo Africano Santa Luzia, equipamento social localizado no território de abrangência desta US

JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

As Unidades de Saúde da Atenção Primária à Saúde relacionam-se de maneira muito íntima com os territórios nos quais estão inseridas, pois fazem parte deste. O conhecimento deste território propicia o desenvolvimento de ações que qualifiquem o cuidado à saúde ao ofertar um cuidado que abranja a multiplicidade de relações que se desenvolvem no contexto desses territórios com essas comunidades.

DESENVOLVIMENTO

O Quilombo Africano Santa Luzia é uma comunidade quilombola autorreconhecida. Originou-se como um espaço de religião de matriz africana, que ao longo do tempo foi adquirindo novas funções sociais.



Atualmente são desenvolvidas ações de acolhimento a pessoas em situações de rua, oferta de reforço escolar e atividades de arte-educação para as crianças da comunidade, são oferecidos cursos e oficinas de geração de renda, bem como distribuídos refeições e cestas básicas. Enquanto equipamento social agregador de pessoas e de relevante importância comunitária, a integração com a unidade de saúde se faz necessária.

A Unidade de Saúde Jardim Cascata realiza ações de saúde neste espaço, buscando aproximar as pessoas do serviço de saúde, sendo ofertadas ações de educação em saúde, escutas iniciais, identificação de necessidades de saúde, exames de saúde bucal, aferição de sinais vitais e orientações à população. Os casos que necessitam de seguimento são encaminhados para continuidade do cuidado na própria US.

RESULTADOS

A integração entre a Unidade de Saúde e o Quilombo proporciona uma aproximação entre o serviço e a realidade da população assistida, trazendo o usuário para a centralidade do cuidado. Muitos usuários atendidos neste local não acessavam normalmente a US, mesmo apresentando muitas necessidades em saúde e um perfil de grande vulnerabilidade. O desenvolvimento das ações no território, fora dos muros da US proporciona aos usuários um cuidado que leva em consideração os aspectos socioculturais envolvidos no seu processo de saúde, bem como proporciona aos profissionais uma compreensão ampliada do conceito de saúde, ao enxergar o usuário em sua totalidade, considerando também os determinantes sociais envolvidos no seu processo de cuidado. A aproximação com este equipamento social permitiu compreender melhor as relações sociais e a dinâmica dentro do território de saúde, demonstrando na prática o conceito de território vivo, permeado de subjetividades e singularidades. É fundamental compreender a relevância e a potência de espaços de resistência cultural e social dentro dos territórios, locais que muitas vezes suprem necessidades da comunidade que não são supridas pelo poder público.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cuidado em Saúde na Atenção Primária à Saúde não pode ser efetivado sem levar em consideração as particularidades do território. Compreender as relações desenvolvidas no território adscrito permite que as equipes desenvolvam ações que contemplem estas particularidades e promovam uma atenção à saúde qualificada e resolutiva.



Rede de Saúde Divina Providência
Hospital
Divina Providência